

TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO

(Carla Souza dos Anjos, Joyce Kelly da Silva, Lucas Kayzan Barbosa da Silva)

Resumo: Introdução: Adesão de tecnologias leves são essenciais para o acolhimento em saúde, promovendo a humanização no atendimento, bem como a criação do vínculo entre o paciente e o profissional. Objetivo: Analisar a adesão das tecnologias leves na assistência em enfermagem obstétrica. Metodologia: Revisão integrativa da literatura em base de dados LILACS, BDENF e MOSAICO. Foram incluídos artigos publicados com textos completos, entre o período de 2015 a 2020 e nos idiomas inglês e português. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para a busca foram: “enfermagem obstétrica *AND* humanização da assistência *AND* saúde da mulher *AND* tecnologias”. Resultados e discussão: Foram identificados 21 artigos, destes 7 atendiam ao critério de inclusão. Nisso, o enfermeiro obstetra como o responsável pelo acolhimento das puérperas nas maternidades. Outrossim, conforme a literatura as tecnologias leves mais utilizadas pelos enfermeiros obstetras são: banho por aspersão, bola suíça, musicoterapia, deambulação e/ou livre movimentação e contato pele a pele após o nascimento da criança. Conclusão: As tecnologias leves são fundamentais para promover a humanização do parto, bem como promover autonomia da mulher durante o trabalho de parto.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Humanização da Assistência; Saúde da Mulher; Tecnologia.

Abstract: Introduction: Light technologies are essential in health care. Objective: To analyze the adherence of light technologies in obstetric nursing care. Methodology: Integrative literature review in LILACS database, BDENF and Health - Mosaic. Results and discussion: The light technologies most used by nurses are: sprinkler bath, Swiss ball, music therapy, walking and/or free movement. Conclusion: Light technologies are essential to promote the humanization of childbirth.

Keywords: Obstetric Nursing; Humanization of Care; Women's Health; Technology.

INTRODUÇÃO

O processo do cuidar com a aplicabilidade de tecnologias não farmacológicas para o alívio da dor é uma das ferramentas impactantes e eficazes para promover a humanização no atendimento materno nos serviços de parto e nascimento. Outrossim, insere-se como mecanismos essenciais nos cuidados de enfermagem obstétrica, bem como dos demais profissionais de saúde que atuam durante o trabalho de parto. Desse modo, as tecnologias leves são fundamentais para o acolhimento em saúde, humanização do parto tendo em vista que são ferramentas praticadas por profissionais, favorecendo o contato entre profissional e paciente (MARINS *et al.*, 2020).

Portanto, esta revisão integrativa da literatura científica buscou analisar a adesão das tecnologias de assistência obstétrica não invasiva para alívio da dor por enfermeiros(as) obstetras na assistência ao parto vaginal.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica em base de dados da Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e MOSAICO – Saúde Integrativa, revistas indexadas a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados com textos completos, entre o período de 2015 a 2020 e nos idiomas inglês e português. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para a busca foram: “enfermagem obstétrica”, “humanização da assistência”, “saúde da mulher” e “tecnologias” com o uso do operador Booleano *AND*. Adotou-se como pergunta norteadora: “Como os profissionais de enfermagem obstétrica utiliza as tecnologias não invasivas no processo de humanização do parto?”

Foram identificados 21 artigos, seguindo os critérios de inclusão 7 trabalhos atendiam ao objetivo deste estudo.

Resultados e discussão

Desse modo, pôde-se constar que somente sete trabalhos atendiam ao objetivo proposto por este estudo. A partir disso, têm-se: 4 estudos publicados na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), correspondendo a 57,14% dos trabalhos analisados; seguidos por 2 estudos publicados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), correspondendo a 28,57% e 1 estudo publicado na MOSAICO – Saúde Integrativa, correspondendo a 14,28% dos estudos utilizados para a produção desta revisão integrativa.

Segundo a literatura científica o enfermeiro(a) obstetra se insere nas maternidades como o profissional responsável pelo acompanhamento das puérperas durante o trabalho de parto (DUARTE *et al.*, 2019). Outrossim, a adesão das novas tecnologias não invasivas para o alívio da

dor é inserida pelo profissional com o objetivo de permitir maior autonomia a parturiente durante o trabalho de parto (MARINS, 2019).

Uma das tecnologias não invasivas mais utilizadas pelo enfermeiro obstetra foi o banho de aspersão, uma vez que é comum nas enfermarias e que promovem o relaxamento da mulher, regulariza as contrações e diminui a dor durante o período pré-puerperio. Um outro método que vem se mostrando eficaz no alívio a dor e o sofrimento da dor é a aromoterapia com o uso o do óleo de canela ou lavanda, uma vez que contribuem de forma positiva no alívio da dor (PRATA *et al.*, 2019). E uma outra tecnologia leve e não invasiva que se mostrou eficiente durante o parto foi o contato precoce entre a mãe e a criança, clampeamento tardio do cordão umbilical e o aleitamento materno nos primeiros minutos de vida (SILVA *et al.*, 2020).

Desse modo, ao permitir a implantação das tecnologias leves como a livre movimentação e/ou deambulação (VARGENS; SILVA; PROGIANTI, 2017), banho de aspersão, banqueta em forma de lua, aromoterapia, critoterapia, musicoterapia, bola suíça, cavalinho, penumbra e massagens são cuidados fundamentais a promoção da humanização puerperal (VARGENS, 2020).

CONCLUSÃO

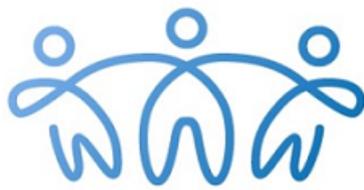
Dessa forma, o uso das tecnologias de assistência obstétrica não invasivas é fundamental para a promoção da humanização do parto, bem como proporcionar uma assistência centrada na puérpera através da autonomia da parturiente durante o trabalho de parto e o respeito as boas práticas em saúde. Outrossim, faz-se necessário o apoio a equipe multiprofissional de saúde, bem como o incentivo ao profissional da enfermagem obstétrica para a promoção de saúde e os cuidados através de intervenções não farmacológicas de alívio da dor e do sofrimento durante o trabalho de parto.

REFERÊNCIAS

DUARTE, M. R. *et al.* Tecnologias do cuidado na enfermagem obstétrica: contribuição para o parto e nascimento. **Cogitare enferm.**, Curitiba, v.24, 2019.

MARINS, R. B. *et al.* Tecnologias de cuidado para o alívio da dor na parturição. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, p.275-280, 2020.

PRATA, J. A. *et al.* Non-invasive care technologies: nurses' contributions to the demedicalization of health care in a high-risk maternity hospital. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.23, n.2, 2019.



SILVA, M. R. B. da. *et al.* Tecnologias não invasivas: conhecimento das mulheres para o protagonismo no trabalho de parto. **Nursing**, São Paulo, 2020.

VARGENS, O. M. da C. *et al.* Association between non-invasive nursing care technologies during childbirth and neonatal vitality: a cross-sectional study. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.23, n.4, 2019.

VARGENS, O. M. da C. *et al.* Tecnologias não-invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica: repercussões sobre a vitalidade do recém-nascido. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.25, 2017.

VARGENS, O. M. da C.; SILVA, A. C. V. da; PROGIANTI, J. M. Contribuição de enfermeiras obstétricas para consolidação do parto humanizado em maternidades no Rio de Janeiro-Brasil. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.21, n.1, 2017.